



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE CAMARÕES CARÍDEOS EM REGIÕES DE ILHAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isabela R. R. Moraes<sup>1\*</sup>, Thiago Maia Davanzo<sup>1</sup>, Douglas Fernandes Rodrigues Alves<sup>2</sup>, Valter José Cobo<sup>3</sup>, Alexandre Oliveira de Almeida<sup>4</sup>, Antonio Leão Castilho<sup>1</sup>

1. NEBECC- Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos, Universidade Estadual Paulista- UNESP, Botucatu-SP; 2. Laboratório de Carcionologia, Universidade Federal de Sergipe-SE; 3. Laboratório de Zoologia, Universidade de Taubaté, Taubaté-SP; 4. Laboratório de biologia, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE Recife-PE. \*correspondente: [isabela.moraes@ibb.unesp.br](mailto:isabela.moraes@ibb.unesp.br)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

A fauna bentônica associada a regiões de substrato consolidado formam um grupo de extrema representatividade em regiões de ilhas continentais. Apresentam função ecológica servindo como base da teia trófica alimentar e alguns organismos ainda apresentam valor comercial no setor de aquarofilia. Os camarões carídeos, juntamente com os caranguejos braquiúros formam os grupos mais relevantes entre os crustáceos decápodos dessas regiões. O presente estudo teve como objetivo analisar a estrutura da comunidade destes camarões carídeos, associados ao substrato consolidado da região de proteção permanente do Parque Estadual Marinho da Laje de Santos (PEMLS), e da Ilha da Vitória (IV)-Ilhabela, levando em consideração a relevância ecológica das regiões e que estudos acerca da composição deste grupo nas áreas mencionadas são extremamente escassos. Para amostragem dos exemplares foram utilizadas duas metodologias: primeiramente a captura passiva por colonização de substratos de refúgios artificiais (metodologia de coleta inédita e de baixo impacto ambiental) juntamente com a busca ativa por mergulho autônomo, regularmente, com periodicidade trimestral em 2015 e 2016. Foram amostrados 155 indivíduos da região da IV, distribuídos entre 4 famílias, 6 gêneros e 13 espécies. No PEMLS, por sua vez, foram amostrados 168 indivíduos de 3 famílias, 5 gêneros e 12 espécies. Alpheidae foi a família mais representativa em ambas as localidades, com *Alpheus formosus*, e *Cuapetes americanus* (Palaemonidae) como espécies-chave e moduladoras das comunidades estudadas. Os valores dos índices ecológicos aplicados apontam para uma similaridade na composição das espécies das áreas estudadas, registram valores inéditos e novas ocorrências de espécies para o estado de São Paulo, corroborando a necessidade de realização de trabalhos neste sentido para melhor conhecimento acerca da biota e da dinâmica das comunidades de camarões carídeos em regiões de ilhas continentais.

Os autores agradecem às agências de fomento: CAPES Processo 23038004310/2014-85 CIMAR, pelo financiamento das coletas e FAPESP Processo 2015/01959-5 pela bolsa de mestrado concedida. Agradece ainda à operadoras de mergulho Orion Dive, NDS e Ubatuba Adventure pela estrutura, auxílio e profissionalismo nas coletas.